

Relatório da Administração - 2020

Enel Distribuição Goiás

CELG DISTRIBUIÇÃO S.A.

24 de fevereiro de 2021

Relações com Investidores

Michelle Rodrigues Nogueira

Diretora de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara

Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pt-goias/investidores/enel-distribuicao-goias.html> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Prezados Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Celg Distribuição S.A. – CELG D (“Enel Distribuição Goiás” ou “Companhia”) submete à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2019, exceto quando especificado em contrário. Os dados operacionais marcados com (*) não foram auditados pela auditoria independente KPMG Auditores Independentes (“KPMG”).

1 AMBIENTE REGULATÓRIO*

Bandeiras Tarifárias

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh.

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento.

Em função da pandemia, a ANEEL decidiu, por meio do Despacho nº1.511/20, suspender, em caráter excepcional e temporário, a aplicação das Bandeiras Tarifárias e acionar a bandeira verde até 31 de dezembro de 2020. Desta forma, de junho a dezembro, não existiu definição de PLD gatilho pela CCEE para as bandeiras tarifárias.

Contudo, diante de condições hidroenergéticas adversas, em 30 de novembro de 2020, por meio do Despacho nº 3.364/20, a ANEEL decidiu revogar o Despacho nº 1.511/20 e reativou o sistema das bandeiras tarifárias, que retornou sua vigência a partir de 1º de dezembro de 2020 com o acionamento da bandeira vermelha - patamar 2.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Vermelha 2
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23	39,68	39,68							

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2020.

Em 15 de dezembro de 2020, a Resolução Homologatória n.º 2.828 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2021. O PLD máximo foi fixado em R\$ 583,88/MWh e o valor mínimo em R\$ 49,77/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2021.

Reajuste Tarifário Anual

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o reajuste tarifário para Enel Distribuição Goiás, que entrou em vigor a partir de 22 de outubro de 2020. O reajuste médio percebido pelo consumidor foi de 4,28%, sendo de 3,36% para os consumidores de baixa tensão, em sua maioria residencial. Consumidores de média e alta tensão, em geral indústrias e comércios de grande porte, tiveram aumento médio de 6,63%. O reajuste homologado por meio da resolução homologatória nº 2.791 tem vigência de 22 de outubro de 2020 a 21 de outubro de 2021.

Conta-Covid

Em 23 de junho de 2020, a ANEEL aprovou a regulamentação da Conta Covid (Resolução Normativa nº885/2020). Tal regulamento estabelece os critérios do empréstimo de um conjunto de banco às distribuidoras, com o objetivo de garantir o fluxo de caixa das empresas neste período de pandemia e evitar reajustes tarifários elevados.

Em 22 de julho de 2020, foram assinados os contratos entre a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e 16 instituições financeiras para formalizar e viabilizar os empréstimos para as distribuidoras de energia elétrica.

Em 31 de julho de 2020, iniciou-se, por meio do Despacho ANEEL nº 2.177, o recebimento pelas concessionárias dos recursos da conta-Covid. A Enel Goiás recebeu um total de R\$ 380 milhões ao longo dos meses de julho a dezembro de 2020.

Em 19 de agosto de 2020, a ANEEL abriu a 2ª fase da Consulta Pública nº 035/20, com o objetivo de regulamentar o Art 6º do Decreto 10.350/20, que trata da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro de contratos de concessão de distribuição.

Em 16 de dezembro de 2020, a ANEEL, após avaliar as contribuições recebidas, decidiu abrir uma 3ª fase de discussão sobre as regras para o reequilíbrio econômico devido à pandemia. Vale destacar que em tal fase da consulta, a ANEEL também vai discutir a gradação do benefício do referido empréstimo, para alocação do spread bancário entre os consumidores e os distribuidores de energia elétrica.

2 PRINCIPAIS INDICADORES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2020	2019	Var. %
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	14.443	14.361	0,6%
Receita Bruta (R\$ mil)	10.990.596	10.158.454	8,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	7.116.997	6.023.343	18,2%
EBITDA (1) (R\$ mil)*	793.435	425.410	86,5%
Margem EBITDA (%)*	11,15%	7,06%	4,09 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	13,91%	8,23%	5,68 p.p
EBIT (2) (R\$ mil)*	432.635	90.526	>100,0%
Margem EBIT (%)*	6,08%	1,50%	4,58 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	134.604	(99.669)	<-100,0%
Margem Líquida	1,89%	-1,65%	3,54 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,36%	-1,93%	4,29 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	1.221.271	790.090	54,6%
DEC (12 meses)*	17,03	23,06	-26,1%
FEC (12 meses)*	9,61	11,32	-15,1%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,27%	98,08%	0,19 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	11,39%	12,25%	-0,86 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.207.025	3.114.072	3,0%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.123	1.119	0,4%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	1.027	1.312	-21,7%
PMSO (3)/Consumidor*	322,27	292,44	10,2%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	228	284	-19,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	14.063	10.946	28,5%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço e (3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

3 DESEMPENHO OPERACIONAL / COMERCIAL

Mercado de Energia

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2020	2019	Var. %
Mercado Cativo	3.113.296	3.014.416	3,3%
Residencial - Convencional	2.409.788	2.444.526	-1,4%
Residencial - Baixa Renda	265.626	138.797	91,4%
Industrial	8.616	8.788	-2,0%
Comercial	205.728	208.179	-1,2%
Rural	201.315	192.054	4,8%
Setor Público	22.223	22.072	0,7%
Cientes Livres	457	299	52,8%
Industrial	265	197	34,5%
Comercial	189	100	89,0%
Rural	2	1	100,0%
Setor Público	1	1	-
Revenda	7	9	-22,2%
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.113.760	3.014.724	3,3%
Consumo Próprio	531	536	-0,9%
Consumidores Ativos Não Faturados	92.734	98.812	-6,2%
Total - Número de Consumidores	3.207.025	3.114.072	3,0%

A Companhia encerrou 2020 com um incremento de 3,3% em relação à quantidade de consumidores efetivos faturados registrado no 2019. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado nas classes residencial baixa renda e rural.

Em 2020, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 382,5 milhões.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2020	2019	Var. %
Mercado Cativo	11.105	11.285	-1,6%
Cientes Livres	3.328	3.029	9,9%
Revenda	10	47	-78,7%
Total - Venda e Transporte de Energia	14.443	14.361	0,6%

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2020	2019	Var. %
Residencial - Convencional	4.980	4.838	2,9%
Residencial - Baixa Renda	402	238	68,9%
Industrial	654	833	-21,5%
Comercial	1.972	2.293	-14,0%
Rural	1.645	1.540	6,8%
Setor Público	1.452	1.543	-5,9%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	11.105	11.285	-1,6%

A venda de energia no mercado cativo da Companhia apresentou uma redução de 1,6% no ano de 2020 quando comparado com 2019, justificado principalmente pela redução nas classes Comercial e Industrial, em função dos impactos da pandemia do Covid-19.

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2020	2019	Var. %
Residencial - Convencional	2.067	1.979	4,4%
Residencial - Baixa Renda	1.513	1.715	-11,8%
Industrial	75.905	94.788	-19,9%
Comercial	9.585	11.015	-13,0%
Rural	8.171	8.019	1,9%
Setor Público	65.338	69.908	-6,5%
Total – Venda per Capita no Mercado Cativo	3.567	3.744	-4,7%

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2020	2019	Var. %
DEC 12 meses (horas)	17,03	23,06	-26,1%
FEC 12 meses (vezes)	9,61	11,32	-15,1%
Perdas de Energia 12 meses (%)	11,39%	12,25%	-0,86 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,27%	98,08%	0,19 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	1.027	1.312	-21,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	228	284	-19,8%
PMSO (1)/Consumidor	322,27	292,44	10,2%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	14.063	10.946	28,5%

(1) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O DEC apresentou uma redução de 26,1% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, enquanto o FEC apresentou uma redução de 15,1%, sobretudo pelo maior volume de manutenções realizado no período, em relação ao ano anterior. A Companhia investiu em 2020 R\$ 215,5 milhões em adequação à carga, e R\$ 355,3 milhões em qualidade do sistema elétrico visando a melhoria da confiabilidade do sistema, alinhado com o compromisso de evolução dos nossos indicadores de qualidade operacional.

No total, a Enel Goiás investiu R\$ 570,8 milhões* em qualidade do sistema no ano de 2020, um aumento de 44,6%, quando comparado a 2019 (R\$ 394,6 milhões).

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 11,39%* ao final de 2020, redução de 0,86 p.p. em relação às perdas registradas em 2019, de 12,25%*. Essa variação é decorrente de: (i) maiores investimentos em ações de combate a perdas, com maior recuperação de energia; e (ii) redução das perdas técnicas em 0,36 p.p no ano de 2020.

Em 2020, foram investidos R\$ 49,1 milhões* no combate às perdas, contra R\$ 37,9 milhões em 2019.

Em relação ao índice de arrecadação, o aumento de 0,19 pontos percentuais é reflexo da retomada das ações de cobrança e principalmente da recuperação de dívidas do poder público. Vale destacar, que estava vigente, até 31 de julho de 2020, a Resolução Normativa 878/20 da ANEEL, que determinava a suspensão de cortes de energia, medida mais efetiva no combate a inadimplência, para a classe residencial e atividades essenciais. Os cortes foram retomados gradualmente nos trimestres posteriores.

De forma a mitigar os efeitos mencionados e melhorar seu índice de arrecadação, a Companhia tem realizado diversas ações para reduzir os níveis de inadimplência, como ações de comunicação, envio massivo de SMS e e-mails das faturas em atraso assim como incentivado a utilização de meios digitais para pagamento, parcelamento de faturas, além da disponibilização do canal de negociação para equação de valores em aberto.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2020	2019	Var. %
Receita Operacional Bruta	10.990.596	10.158.454	8,2%
Deduções à Receita Operacional	(3.873.599)	(4.135.111)	-6,3%
Receita Operacional Líquida	7.116.997	6.023.343	18,2%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(6.684.362)	(5.932.817)	12,7%
EBITDA(1)*	793.435	425.410	86,5%
Margem EBITDA*	11,15%	7,06%	4,09 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	13,91%	8,23%	5,68 p.p
EBIT(2)*	432.635	90.526	>100,0%
Margem EBIT*	6,08%	1,50%	4,58 p.p
Resultado Financeiro	(211.683)	(235.381)	-10,1%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(86.348)	45.186	<-100,0%
Lucro Líquido	134.604	(99.669)	<-100,0%
Margem Líquida	1,89%	-1,65%	3,54 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	2,36%	-1,93%	4,29 p.p
Lucro (Prejuízo) por Ação (R\$/ação)	0,53	(0,39)	<-100,0%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (2) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da Companhia apresentou um aumento de 8,2%, ou R\$ 832,1 milhões, em relação a 2019, totalizando R\$ 11,0 bilhões. Excluído o impacto da receita de construção, o crescimento apresentado foi de R\$ 273,0 milhões. Esta variação é resultado, principalmente, dos seguintes fatores:

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Fornecimento de Energia Elétrica	8.052.913	8.540.860	-5,7%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(47.644)	(159.322)	-70,1%
Subvenção baixa renda	89.706	38.501	>100,0%
Subvenção de recursos da CDE	333.186	354.150	-5,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	8.428.161	8.774.189	-3,9%
Ativos e passivos financeiros setoriais	532.939	(160.984)	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	473.608	403.253	17,4%
Receita de construção	1.414.499	855.363	65,4%
Venda de Energia Excedente - MVE	21.491	142.696	-84,9%
Outras receitas	119.898	143.937	-16,7%
Total - Receita Operacional Bruta	10.990.596	10.158.454	8,2%

Variações relevantes

- Aumento de R\$ 693,9 milhões na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da constituição de ativo regulatório entre os períodos;
- Redução de R\$ 111,7 milhões nas despesas de compensações aos clientes sobre TUSD (DIC/FIC/DMIC/DICRI), resultado da melhor performance dos indicadores de qualidade de fornecimento; e
- Aumento de R\$ 70,4 milhões na receita de uso de rede elétrica por consumidores e revenda, reflexo da migração de clientes ao Ambiente de Contratação Livre; e
- Aumento de R\$ 51,2 milhões na subvenção baixa renda resultado principalmente do auxílio promovido pela Medida Provisória 950.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela:

- Redução de R\$ 487,9 milhões, na receita com fornecimento de Energia Elétrica, explicado, principalmente pela redução no consumo dos clientes cativos em comparação ao mesmo período de

2019, além do efeito negativo de reajuste tarifário aplicado em outubro de 2019 com vigência até outubro de 2020;

- Redução de R\$ 121,2 milhões na receita oriunda da venda de energia excedente (MVE), em razão, da Companhia ter participado do mecanismo em menor volume em 2020.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
ICMS	(2.172.363)	(2.367.982)	-8,3%
COFINS - corrente	(737.651)	(739.504)	-0,3%
PIS - corrente	(160.148)	(162.138)	-1,2%
ISS	(3.193)	(2.895)	10,3%
Total - Tributos	(3.073.355)	(3.272.519)	-6,1%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(56.696)	(52.567)	7,9%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(736.214)	(803.120)	-8,3%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(7.334)	(6.905)	6,2%
Total - Encargos Setoriais	(800.244)	(862.592)	-7,2%
Total - Deduções da Receita	(3.873.599)	(4.135.111)	-6,3%

Em 2020, as deduções da receita totalizaram R\$ 3.873,6 milhões, contra R\$ 4.135,1 milhões em 2019, redução de 6,3% ou R\$ 261,5 milhões, resultado de menor base dos tributos sobre o faturamento e da redução de encargos setoriais em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR, conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.

Custos e Despesas Operacionais

No segmento de distribuição de energia, de acordo com a ANEEL, a estrutura de custos e despesas operacionais é dividida entre (i) Parcela A (os custos não gerenciáveis pela distribuidora) e (ii) Parcela B (que representam os custos gerenciáveis pela distribuidora).

Na Parcela A, ou custos não-gerenciáveis, estão inclusos os custos de energia comprada para revenda, os encargos setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição e sua depreciação.

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Custos e despesas não gerenciáveis			
Energia elétrica comprada para revenda	(3.229.100)	(3.004.468)	7,5%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(607.041)	(484.323)	25,3%
Encargo do Serviço do Sistema	(36.778)	22.682	<-100,0%
Total - Não gerenciáveis	(3.872.919)	(3.466.109)	11,7%
Custos e despesas gerenciáveis			
Pessoal	(124.849)	(160.198)	-22,1%
Material e Serviços de Terceiros	(761.122)	(648.571)	17,4%
Depreciação e Amortização	(360.800)	(334.884)	7,7%
Provisão para redução ao valor recuperável - FUNAC	(74.737)	(436.698)	-82,9%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	22.540	(2.251)	<-100,0%
Custo de Construção	(1.414.499)	(855.363)	65,4%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(45.550)	(56.981)	-20,1%
Perda de recebíveis de clientes	(37.195)	(18.608)	99,9%
Receita de multas por impontualidade de clientes	72.122	70.908	1,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(87.353)	(24.062)	>100,0%
Total - Gerenciáveis	(2.811.443)	(2.466.708)	14,0%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(6.684.362)	(5.932.817)	12,7%

Variações relevantes

No ano, os custos não-gerenciáveis totalizaram R\$ 3,9 bilhões, resultado 11,7% superior ao registrado em 2019, ou R\$ 406,8 milhões. Tal variação é explicada por:

(1) Aumento na rubrica Energia elétrica comprada para revenda no valor de R\$ 224,6 milhões, principalmente devido ao (i) aumento no custo com energia comprada de Itaipu decorrente da forte desvalorização cambial no período; parcialmente compensado pela (ii) redução dos custos com compra de energia (Leilões – CCEAR - e Quotas de garantia física); e (iii) menor necessidade de compra de energia no curto prazo;

(2) Aumento nos Encargos do Uso do Sistema de Transmissão (EUST) no valor de R\$ 122,7 milhões decorrente, sobretudo, dos maiores custos com encargos de uso da rede básica; e

(3) Aumento nos encargos do uso do sistema (ESS) em um montante de R\$ 59,5 milhões.

Os custos gerenciáveis somaram R\$ 2,8 bilhões, montante 14,0% maior que o valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção, verifica-se uma redução nos custos gerenciáveis de 13,3%, ou R\$ 214,4 milhões. Esta variação explica-se pelos seguintes fatores:

- Redução em despesas com pessoal no montante de R\$ 35,3 milhões, em decorrência da redução de gastos variáveis com pessoal no período de pandemia (incluindo menor utilização do plano de saúde);
- Redução de R\$ 362,0 milhões na Provisão para Redução do Valor Recuperável – FUNAC (Fundo de Aporte à CELG-D, que garante o ressarcimento à Companhia de contingências cujo fato gerador seja anterior ao contrato de concessão), referente a casos relacionados ao período para o qual a Companhia teve o direito de ressarcimento revogado por alterações na legislação estadual. O reconhecimento dessa provisão foi registrado em 2019 e apenas complementado no ano de 2020; e
- Redução de R\$ 11,4 milhões na provisão para contingências jurídicas, em função, sobretudo do menor volume de novos contenciosos cíveis e trabalhistas registrados em 2020.

Esses efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 112,6 milhões com despesas de materiais e serviços de terceiros, devido a iniciativas de melhorias dos indicadores de qualidade de fornecimento da Companhia, incluindo processos técnicos e comerciais visando à melhoria da qualidade de atendimento e operação, além da aquisição de equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID-19;
- Aumento de R\$ 63,3 milhões na rubrica de outras receitas e despesas operacionais, efeito, principalmente, de maiores custos de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos, além de maior despesa com aluguéis. Adicionalmente, contribuiu para o aumento os gastos decorrentes do processo de pedido de registro de emissor de valores mobiliários, categoria “B” da Companhia na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA da Enel Goiás em 2020 atingiu o montante de R\$ 793,4 milhões, o que representa um aumento de R\$ 368,0 milhões em relação ao ano de 2019. A margem EBITDA da Companhia em 2020 foi de 11,15%, com um aumento de 4,09 p.p. em relação a 2019. A margem EBITDA ex-receita de construção da Companhia em 2020 foi de 13,91%, o que representa um aumento de 5,68 p.p. em relação a 2019.

A seguir demonstra-se a conciliação do cálculo do EBITDA e do EBIT com os valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia.

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Lucro Líquido do Exercício	134.604	(99.669)	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (Nota explicativa 28)	86.348	(45.186)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (Nota explicativa 27)	211.683	235.381	-10,1%
(=) EBIT	432.635	90.526	>100,0%
(+) Depreciações e Amortizações (Nota explicativa 26)	360.800	334.884	7,7%
(=) EBITDA	793.435	425.410	86,5%

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Receitas Financeiras			
Renda de aplicação financeira	5.440	7.371	-26,2%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	89.834	51.626	74,0%
Variações monetárias	4.689	7.888	-40,6%
Marcação a mercado de ativo indenizável	8.501	5.533	53,6%
Variação cambial de dívidas	51	62.968	-99,9%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	373.893	210.230	77,8%
Variação monetária Parcela A e outros itens financeiros	29.301	46.586	-37,1%
Outras receitas financeiras	6.060	8.498	-28,7%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(6.273)	(3.478)	80,4%
Total - Receitas Financeiras	511.496	397.222	28,8%
Despesas financeiras			
Variações monetárias de Dívidas	(8.261)	(6.469)	27,7%
Variações cambial de dívidas	(373.961)	(147.416)	>100,0%
Encargos de Dívidas e mútuos	(116.911)	(125.494)	-6,8%
Encargos fundo de pensão	(14.348)	(15.301)	-6,2%
Encargos de repactuação Itaipu	(16.271)	(51.320)	-68,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(8.486)	(13.409)	-36,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(27.593)	(20.946)	31,7%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(10.803)	(160.752)	-93,3%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(5.149)	(8.441)	-39,0%
Atualização financeira sem ressarcimento a terceiros	(83.182)	(25.541)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(58.214)	(57.514)	1,2%
Total - Despesas Financeiras	(723.179)	(632.603)	14,3%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(211.683)	(235.381)	-10,1%

As despesas financeiras líquidas encerraram o ano de 2020 em R\$ 211,7 milhões, uma redução de R\$ 23,7 milhões em relação ao ano anterior. Esta redução reflete o efeito líquido das seguintes variações:

- (i) aumento da receita com juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes, no montante de R\$ 38,2 milhões;
- (ii) efeito positivo da redução em encargos com dívidas e mútuos R\$ 8,6 milhões, em linha com a liquidação de dívidas e queda nos indexadores; e
- (iii) efeito positivo, de R\$ 35,0 milhões, decorrente do menor encargo de repactuação de Itaipu, em função da redução da SELIC no período.

Esses efeitos foram, parcialmente, compensados pelo:

- (i) aumento em R\$ 57,6 milhões resultado de maiores despesas com atualização financeira em ressarcimento a terceiro;
- (ii) aumento de R\$ 6,6 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, em função, sobretudo, do ingresso de novos contenciosos no período considerado; e
- (iii) aumento na variação monetária de Parcela A e outros itens financeiros no total de R\$ 17,3 milhões.

Tributos e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Imposto de renda e contribuição social correntes	(93.304)	(85.878)	8,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.956	131.064	-94,7%
Total	(86.348)	45.186	<-100,0%

Em 2020, o Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) registraram um aumento de R\$ 131,5 milhões em função do melhor resultado obtido no ano em relação ao ano anterior, além da menor base dos impostos diferidos.

Lucro Líquido e Margem Líquida

Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Companhia registrou em 2020 um lucro líquido de R\$ 134,6 milhões, em comparação ao resultado negativo de R\$ 99,7 milhões apresentado em 2019.

5 ENDIVIDAMENTO E LIQUIDEZ

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2020	2019	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	2.847.807	2.477.705	14,9%
Dívida com Terceiros	678.437	2.477.705	-72,6%
Dívida Intercompany	2.169.370	-	-
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	135.014	438.781	-69,2%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.712.793	2.038.924	33,1%
Dívida Bruta / EBITDA(1)*	3,07	2,64	16,3%
Dívida Líquida / EBITDA(1)*	2,92	2,17	34,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,32	0,31	3,2%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,31	0,27	14,8%

(1) EBITDA Ajustado: EBIT+Depreciação+Provisão para créditos de liquidação duvidosa+Perda de recebíveis de clientes+Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas +Provisão para redução ao Valor recuperável FUNAC

A dívida bruta da Companhia encerrou 2020 em R\$ 2.848 milhões, um incremento de R\$ 370 milhões em relação ao 2019. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente (i) à novas captações, no valor de R\$ 2.297 milhões; parcialmente compensada pelas (ii) amortizações contratuais das operações da Companhia, no montante de R\$ 1.941. Dos R\$ 2.297 milhões captados, R\$ 150 milhões refere-se à operação bancária na modalidade de 4131 e R\$ 2.147 milhões a mútuos realizados junto a sua controladora Enel Brasil com o objetivo de financiar capital de giro e investimentos. Em relação às amortizações, destacam-se as liquidações das operações de 4131 junto ao Citibank, Scotiabank e BNP nos montantes de R\$ 550 milhões, R\$ 200 milhões e R\$ 203 milhões, respectivamente, assim como a liquidação da 3ª emissão de notas promissórias no valor R\$ 870 milhões.

A Companhia encerrou o ano com o custo médio da dívida no período de 4,55% a.a., ou CDI + 1,74% a.a.

Colchão de Liquidez*

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovados pela

Aneel, por meio dos despachos Nº 2.979/2018 e Nº 307/2019, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.000.000 mil.

Devido às incertezas causadas pela pandemia de COVID19, que provocou alterações no planejamento financeiro para o ano de 2020, com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a ANEEL aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.500.000 mil, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, o qual passou a R\$ 2.500.000 mil, dos quais, em 31 de dezembro de 2020, estavam disponíveis o montante de R\$ 353.000 mil.

6 INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2020	2019	Var. %
Novas Conexões	382.549	203.716	87,8%
Rede	619.961	432.560	43,3%
Combate às Perdas	49.089	37.944	29,4%
Qualidade do Sistema Elétrico	355.337	289.880	22,6%
Adequação à carga	215.535	104.736	>100,0%
Outros	218.761	153.814	42,2%
Total Investido (1)	1.221.271	790.090	54,6%
Aportes / Subsídios	(7.648)	(36.748)	-79,2%
Investimento Líquido	1.213.623	753.342	61,1%

Os investimentos realizados pela Enel Goiás em 2020 registraram um total de R\$ 1.221,3 milhões, volume 54,6 % superior ao investido em 2019, com foco em novas conexões e adequação da infraestrutura para aumento de carga e expansão e qualidade do sistema elétrico.

7 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL*

A Enel Distribuição Goiás mantém a sustentabilidade em sua estratégia, integrando o plano industrial com o seu plano de sustentabilidade. Desta forma, envolve todas as áreas da companhia para desenvolvimento sustentável do negócio e da sociedade. Seu planejamento estratégico é executado a partir das perspectivas dos principais públicos de relacionamento: acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e fornecedores e possui objetivos, metas e indicadores monitorados nas diversas áreas da empresa, em alinhamento com os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). As empresas Enel têm metas diretas para seis deles: Educação de Qualidade (ODS 4); Energia Limpa e Acessível (ODS 7); Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

Dentro da visão global da Enel de ajudar a solucionar os maiores desafios do mundo, em 2020, a holding apoiou os países de sua área de atuação no enfrentamento e na redução dos danos causados pela Covid-19. No Brasil, com a campanha #JuntosNaMesmaEnergia, foi lançado um pacote de iniciativas que destinou R\$ 23,4 milhões para diversas ações em várias frentes no país, incluindo a doação de R\$ 3 milhões para produção de testes rápidos pela Fiocruz, distribuição de cestas básicas, alimentos, itens de higiene, EPIs, máscaras de proteção cirúrgicas e leitos de unidades de terapia intensiva. A Enel apoiou a geração de renda de pequenos produtores por meio da produção de máscaras e cobertores de proteção que foram doados à população. A empresa adaptou seus projetos de sustentabilidade para que as comunidades fossem atendidas durante o período de isolamento social, realizou diversas oficinas e atividades online, além de promover a eficiência energética em 14 hospitais que cuidam de pacientes com Covid no país. Por meio de seu portal de voluntariado, Rede do Bem, foram realizadas campanhas de incentivo à participação de colaboradores e clientes em ações

como: doação para a produção de testes rápidos pela Fiocruz; doação, em sistema virtual de crowdfunding, para instituições sociais de cinco estados brasileiros, entre outros. Essas ações envolveram mais de 1.000 voluntários.

O programa de sustentabilidade da Enel Brasil, Enel Compartilha, vem atuando para promover o acesso à energia para a população das áreas de concessão, promovendo o consumo consciente e combatendo o uso irregular da rede. Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, com melhoria da qualidade da educação de crianças e jovens, além de apoiar iniciativas que contribuam para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades, agregando valor compartilhado, também são focos de sua atuação. A Enel Distribuição Goiás executa diversos projetos, todos apoiados pelo Enel Compartilha Liderança em Rede, que atuou em 2020 com 153 líderes comunitários, que são facilitadores do entendimento das necessidades e expectativas locais das comunidades, para o desenvolvimento destes projetos.

Os 126 projetos desenvolvidos na Enel Distribuição Goiás em 2020 beneficiaram mais de 230 mil pessoas, com um investimento de R\$ 31 milhões. Também foram gerados cerca de R\$ 1,7 milhão em renda extra para as comunidades por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo. Entre os projetos realizados, destacam-se:

Plano de Doação Covid-19 #JuntosNaMesmaEnergia: Visado o apoio a todo o estado de Goiás, a empresa realizou a doação de 4 mil cestas básicas para Organização das Voluntárias de Goiás – OVG, 26 mil máscaras cirúrgicas e 5 respiradores mecânicos para a Secretaria da Saúde do Estado de Goiás, 1.250 cestas de laticínio para os idosos e crianças atendidos pela Associação de Idosos do Balneário Meia Ponte. Outras 4 instituições sociais reconhecidas pelos goianos por seus trabalhos sociais desenvolvidos aos afetados pela pandemia também receberam a doação de 1.200 cestas básicas, 1.200 cestas de laticínio, 12 mil máscaras artesanais e 500 cobertores artesanais. A Enel também doou 987 lâmpadas e refletores de maior eficiência luminosa e energética, bem como suas respectivas instalações nos Centros de Apoio Socioeducativos das cidades de Formosa, Luziânia, Goiânia e Anápolis.

Ecoenel: Iniciativa de eficiência energética que promove a troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia. O projeto encerrou o ano de 2020 com 7 ecopontos ativos, 609,43 toneladas de resíduos arrecadados e mais de R\$ 154 mil em bônus na forma de desconto na conta de energia. Através da reciclagem dos resíduos recebidos, foram economizados mais de 2,8 milhões de kWh em energia e foi evitada a emissão de mais de 1,8 mil toneladas de CO².

Luz Solidária: O programa Luz Solidária é uma iniciativa voltada ao uso inteligente e eficiente da energia elétrica, por meio de descontos de 50% na compra de equipamentos mais eficientes. Além de estimular a cultura do consumo consciente e da preservação ambiental, por meio da troca de eletrodomésticos usados por equipamentos novos e econômicos, o Luz Solidária viabiliza projetos sociais voltados para a geração de renda, capacitação, meio ambiente e direitos humanos. No ciclo de vendas 2019/2020, foram distribuídos aos clientes cerca de R\$ 26,9 milhões em bônus para aquisição de eletrodomésticos eficientes em lojas do varejo e 73 projetos sociais foram financiados com um aporte da ordem de R\$ 2,5 milhões. Ao todo, foram vendidos 18.847 equipamentos eficientes subsidiados pelo projeto com selo A do Procel.

Chamada Pública de Projetos de Eficiência: é um instrumento de seleção de projetos de Eficiência Energética para clientes principalmente dos setores comercial e público e ocorre de acordo com os requisitos determinados pela ANEEL. Em 2020, foram finalizados treze projetos de eficiência em vários municípios do Estado de Goiás que beneficiaram hospitais, instituições de ensino, prefeituras e entidades filantrópicas. Tais ações possibilitaram uma economia na ordem de 4,99 GWh/ano através da substituição de lâmpadas, aparelhos de ar-condicionado e instalações de painéis solares nestas instituições. A Chamada Pública 2020 atualmente em curso disponibilizou o valor de R\$ 4 milhões.

Além da chamada pública de projetos tradicional, em 2019, foi realizada uma chamada direcionada a produtores de leite do estado de Goiás. Os projetos selecionados, em desenvolvimento durante o ano de 2020, irão beneficiar 79 pequenos produtores de leite das cidades de Bela Vista de Goiás, Matrinchã, São Miguel do Passa Quatro, Piracanjuba, Caldazinha e Inhumas. Os objetivos são comuns: a economia de energia desses produtores e a geração de energia através de fontes renováveis que, além de trazer a economia ao produtor,

lhes proporcionará um sistema de backup em caso de instabilidade da rede convencional, evitando perdas significativas em seus processos de produção. Esses projetos têm previsão de finalização no segundo semestre de 2021.

Enel Compartilha Consumo Consciente: Para promover o acesso à informação sobre consumo consciente e sustentabilidade, o projeto chega ao cliente por meio de duas vertentes, visita domiciliar e reunião em espaços comunitários, em ambas o cliente pode trocar lâmpadas ineficientes por lâmpadas eficientes e econômicas. Além dos temas apresentados, os clientes participam de sorteio de brindes. Em 2020, aproximadamente 39 mil clientes foram beneficiados pelas iniciativas desse projeto.

Rede do Bem: Lançada em 2012, a Rede do Bem, programa de voluntariado da Enel no Brasil, estimula a cidadania e a cultura de engajamento social, através de campanhas, mutirões e doações, com apoio de uma plataforma digital que permite aos colaboradores da empresa serem protagonistas das atividades. Em 2020, foram engajados 1.659 voluntários(as) e beneficiadas mais de 20 mil pessoas. Além das diversas ações voltadas para apoio ao combate do COVID-19, outro destaque foi a ação Mulheres de Energia, voltada para a promoção da equidade de gênero, que alcançou 768 beneficiados em colégios e universidades.

Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”: Criado com o objetivo de difundir a cultura de sustentabilidade em toda a cadeia de valor – incentivando colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade a adotar atitudes sustentáveis e criar valor compartilhado. Inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) o programa se divide em 4 frentes: Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano, e em 2020 alcançou o total de 5.442 participantes em 27 atividades de engajamento.

Parceiro Responsável: Desde 2007, esse programa desenvolve a cadeia de suprimentos da Enel sobre sustentabilidade e a Agenda 2030 da ONU. Em 2020, foram capacitadas 1.206 pessoas de 364 empresas fornecedoras, além de 133 colaboradores Enel, incluindo compradores e gestores de contrato. Entre os temas, destacam-se Gestão da Mudança Sustentável, Impactos da Desigualdade Social, Vieses Inconscientes, Economia Circular, Ética, Lei Geral de Proteção de Dados e Certificações Ambientais. Anualmente são premiadas as empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH): Em 2020, a Enel realizou o 2º Ciclo de DDDH para identificar riscos, impactos e oportunidades de melhoria em suas atividades no Brasil. A metodologia envolveu todos os principais stakeholders e identificou o nível de 95% de integração das políticas da Enel aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada no 1º Ciclo de DDDH, de 2017, e gerou um Plano de Ação de melhorias para os próximos 2 anos, que será monitorado pelo Comitê Executivo da Enel.

Certificações

A Enel Distribuição Goiás conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em qualidade, a 50001 em gestão de energia e a 37001 em gestão antissuborno. Além disso, já estão em andamento planos de ação para certificações na ISO 45001 sobre saúde e segurança ocupacional e ISO 14001 em meio ambiente.

Prêmio ‘Valor Inovação’, do jornal Valor Econômico

A Enel Brasil está entre as cinco empresas mais inovadoras do setor elétrico do País. O prêmio busca incentivar e reconhecer os esforços bem-sucedidos em inovações e em práticas de gestão da inovação, em âmbito nacional. Essa conquista reforça que os projetos e ações inovadores da Enel contribuem significativamente com avanços para o setor elétrico.

Empresa Amiga da Criança

A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento as diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

Empresa Pró-Ética

A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do governo federal. A iniciativa avalia empresas em relação a práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal. A próxima premiação 2020/2021 será divulgada no final de 2021.

Galeria de Notáveis 2020 da Money Report - Sustentabilidade

Nicola Cotugno - country manager da Enel Brasil – foi selecionado para a Galeria de Notáveis na categoria de Sustentabilidade na 5ª edição do prêmio promovido pela revista Money Report, organização que anualmente seleciona as empresas, organizações e personalidades que fizeram a diferença para o país.

Certificação Top Employer

Pela terceira vez consecutiva, a Enel Brasil foi certificada como uma empresa Top Employer. A certificação, realizada pelo Top Employers Institute, é internacional e avalia práticas de gestão de RH e condições dos colaboradores dentro das organizações.

Anuário Época Negócios 360

Em 2020, fomos destaque no Anuário Época Negócios 360º, uma das mais importantes premiações do País, que ranqueia as 300 melhores companhias brasileiras. Fruto de uma parceria entre a revista Época e a Fundação Dom Cabral, a publicação contempla diferentes setores, entre eles, o de Energia. Na dimensão de Sustentabilidade, a Enel ficou na 15ª posição entre as 300 empresas listadas no Guia de todos os setores.

Prêmio Abrafac 2020

A Associação Brasileira de Facilities (Abrafac) reconheceu a Enel Brasil em três diferentes categorias do 15º Prêmio Abrafac de Melhores do Ano. Conquistamos o 1º lugar na categoria de Serviços com o aplicativo Mobicity, e o 2º lugar nas categorias de Responsabilidade Social e Sustentabilidade com o projeto “Construções Sustentáveis – Certificação AQUA-HQE no Centro de Excelência Operacional da Enel RJ” e na categoria de Tecnologias com o projeto “Gestão de serviços através de novas tecnologias – Software de limpeza e manutenção predial”.

Prêmio Nacional de Gestão de Ativos

A Enel Brasil se destacou mais uma vez no único Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (Egaese), no país. O Grupo foi premiado nas categorias de Atividades do Ciclo de Vida, Gestão Estratégica e Impactos Regulatórios, com os três projetos enviados para a premiação. O encontro reuniu cerca de 300 especialistas e executivos de empresas de geração, transmissão e distribuição do Brasil e do mundo, além da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Inova 2030 - Jovens Inovadores em ODS

A Enel foi selecionada para participar desse programa de aceleração do Pacto Global voltado a jovens profissionais que querem solucionar um desafio do negócio e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto selecionado, apresentado por três jovens da empresa e que se desenvolverá em 2021, será utilizar um sistema inteligente de monitoramento, com soluções de consumo consciente e economia circular, num contexto onde os clientes têm dificuldade de mensurar os gastos com energia e precisam adequá-los ao seu orçamento familiar.

Prêmio Abradee – Edição Especial 2020

Devido à pandemia de Covid-19 e os desafios impostos ao setor, a Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica promoveu uma edição especial do Prêmio Abradee, não realizando uma competição entre as empresas. Foi feita uma homenagem às equipes de campo e colaboradores, com representantes de todas as distribuidoras, que trabalharam na linha de frente para levar até o cliente energia de qualidade e com segurança.

9 RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, informamos que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), não prestaram durante o exercício de 2020 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A remuneração total da KPMG pelos serviços prestados de auditoria externa em 2020 foi de R\$ 738.306.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva	
Cargo	Diretores
Diretor Presidente	Jose Luis Salas Rincon
Diretora de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores	Michelle Rodrigues Nogueira
Diretor de Pessoas e Organização	Alain Rosolino
Diretora de Regulação	Rosana Rodrigues dos Santos
Diretora Jurídica	Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora de Compras	Margot Frota Cohn Pires
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes	Jose Luis Salas Rincon
Diretora de Mercado	Marcia Sandra Roque Vieira
Diretora de Serviços	Flávia da Silva Barauna

Conselho de Administração	
Cargo	Conselheiros
Presidente	Mário Fernando de Melo Santos
Vice-Presidente	Nicola Cotugno
Conselheiro Efetivo	Cristine de Magalhães Marcondes
Conselheiro Efetivo	Guilherme Gomes Lencastre
Conselheiro Efetivo	Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira
Conselheiro Efetivo	Márcia Sandra Roque Vieira Silva

Relações com Investidores

Isabel Regina Barroso de Alcântara

Contador Responsável

Renato Resende Paes - CRC - SP308201

Goiânia, 24 de fevereiro de 2021.

A Administração